



FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SINTOMAS ASSOCIADOS

Frecuencia de disfunción temporomandibular y síntomas asociados

Frequency of temporomandibular dysfunction and associated symptoms

Maurício Ferreira de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8176-4285>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: mausouza17@gmail.com

Leandro Henrique da Silva Neiva Souto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2609-5452>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: leuneiva.jp@gmail.com

Manuela Luanny Ventura Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3518-9303>

Escola de Saúde, Curso de Odontologia, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: manurochs@gmail.com

Jônatas Barbosa Fabrício da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4762-1587>

Escola de Saúde, Curso de Enfermagem, Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE).
Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: jonatasbarbosafabriciodasilva@gmail.com

Tiago José Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0080-9152>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira,
Bahia, Brasil.

E-mail: tiagopesq@hotmail.com

Wagner Barros da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8654-5513>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira,
Bahia, Brasil.

E-mail: docwagnista@hotmail.com

Juan Rene Barrientos Nava

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6357-991X>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira,
Bahia, Brasil.

E-mail: juan.barrientos@adventista.edu.br



Ivair Tavares Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0936-5343>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: ivairtjr@gmail.com

Márcia Otto Barrientos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5603-2448>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: marcia.barrientos@adventista.edu.br

Elenilda Farias de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8544-5161>

Escola de Saúde, Docente do Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). Cachoeira, Bahia, Brasil.

E-mail: elenilda.farias@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde.

RESUMO SIMPLES

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) representa um grupo de distúrbios caracterizados por apresentar sintomatologia dolorosa na região da articulação temporomandibular (ATM), e estruturas adjacentes, além de ruídos durante a função, desvios ou restrições de movimento mandibular. A etiologia envolve aspectos anatômicos e psicológicos, associada a fatores dentários, relacionados com o aparelho estomatognático, bem como fatores genéticos e comportamentais, trauma direto ou indireto, hábitos posturais e parafuncionais. A DTM possui alta prevalência como causa das dores crônicas buco faciais, ocasionando elevado grau de comprometimento físico e mental, com reações negativas acerca da qualidade de vida dos indivíduos.

Objetivo: Analisar a frequência de disfunção temporomandibular e os principais sintomas associados da população negra do Recôncavo Baiano.

Método: Pesquisa analítica, transversal, e quantitativa, realizada na Clínica Escola do Centro Universitário Adventista do Nordeste, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia com registro do CAAE 45556221.4.0000.0042. Participaram 296 sujeitos, moradores do Recôncavo Baiano, maiores de 18 anos, que possuíam um mínimo de quatro dentes, autodeclarados negros, que não possuíam parentesco de primeiro grau com outros participantes. A coleta de dados envolveu coletas de sangue e salivar, preenchimento de questionário, periograma, odontograma e radiografia panorâmica. Os dados coletados dos sujeitos, foram analisados no programa SPSS Statistics 20.0 e apresentados em forma de frequência simples e percentual.



Resultados (esperados / parciais): Dos 296 participantes, 194 (66,0%) eram do sexo feminino e 102 (34,0%) do sexo masculino, desses, 273 (92,0%) se autodeclararam como pretos e 23 (8,0%) como brancos. A idade dos participantes variou dos 18 anos até 81 anos. Sobre a DTM referida pelos sujeitos, 16 (5,4%) informam que sentem dificuldades para abrir a boca; 18 (6,1%) informam dificuldade para movimentar sua mandíbula para os lados; 37 (12,5%) referem cansaço/dor muscular ao mastigar; 80 (27,0%) relatam cefaleia; 71 (23,9%) afirmam dor na nuca ou torcicolo; 27 (9,1%) apresentam dor de ouvido ou na região da ATM; 49 (16,6%) responderam positivamente sobre a presença de ruídos na ATM quando mastigam ou quando abrem a boca; 84 (28,4%) afirmam hábito como apertar e/ou ranger os dentes; 145 (49,0%) sentem que seus dentes não se articulam bem; 103 (34,8%) que se consideram como uma pessoa nervosa. A frequência estimada de pessoas com DTM em adultos jovens registrados pela literatura apresenta uma variação de 19,0% a 68,0%. Esta pesquisa evidenciou uma variedade de sintomas associados a DTM, o que aponta para a necessidade de um cuidado especializado dessas pessoas, uma vez que, podem apresentar complicações relacionadas a várias funcionalidades facial e oral.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Facial; Qualidade de Vida.

Eixo temático: Ciências da saúde.